

Conselhos para Implementação das Directrizes DRIVER

Contactos para suporte

Correio electrónico: feijen@surf.nl ou vanderfeesten@surf.nl

Telefone: 31-30-2346600

Web: <http://www.driver-support.eu/en/index.html>

Questão: o que é necessário antes de iniciar a implementação?

Para implementar as directrizes com sucesso e sem problemas é necessário:

- O texto das directrizes. Consultar [url].
- O esquema ou a descrição dos metadados locais.
- Conhecimentos do protocolo OAI-PMH.
- Vontade e interesse para ajudar na criação uma ferramenta de grande qualidade para as comunidades de investigação europeias.

Passo 1: directrizes gerais (Parte A)

Comparar as directrizes da Parte A com o conteúdo do seu repositório:

- 1) se as directrizes da Parte A são cumpridas a 100%, não será necessário nenhum *set* (conjunto)
- 2) se não são cumpridas, será necessário implementar um *set*

Nota: é necessário utilizar um *set* se o repositório contém apenas registos de metadados e/ou artigos de acesso pago.

Implementação de um *set* (conjunto)

O protocolo OAI-PMH possui um mecanismo de *sets*. Deve ser implementado um *set* designado “driver” e, como resposta a um pedido *listsets* de um *harvester*, o repositório deverá responder com o mesmo nome de *set*.

Este *set* deve expor apenas os recursos textuais digitais em acesso livre.

Normalmente, isso consegue-se mediante uma consulta na base de dados que seleccione ou filtre os registos que são relevantes para o *set*.

Passo 2: directrizes para metadatos (Parte B)

Comparar as directrizes da Parte B e do Anexo A com os metadados do repositório.

Começar pelos elementos obrigatórios (5 elementos).

2.1 Provavelmente será necessário mudar o mapeamento para o elemento *dc:type*

Exemplo 1

Todos os registos são teses e o valor actual do *dc:type* é “text” (texto)

Ação: mudar “text” (texto) para “doctoral thesis” (tese de douramento)

Exemplo 2

O repositório dispõe de artigos, teses e outros recursos.

O valor actual é "text"

Acção: decidir o mapeamento ou contactar o serviço de suporte DRIVER (helpdesk).

2.2 Provavelmente deverá verificar o elemento dc:identifier

Exemplo 3

Sabe que aproximadamente 50% dos seus conteúdos não possuem dc:identifier ou o elemento não liga para ficheiros digitais.

Acção: excluir estes registos do set DRIVER

OU inserir apontadores para ficheiros digitais neste elemento

Exemplo 4

Algumas ligações nos registos de metadados apontam para um recurso digital que não é de acesso livre.

Acção: excluir estes registos do set DRIVER

OU substituir o apontador por outro que aponte para um ficheiro de acesso livre.

2.3 Seguidamente, continuar com os restantes elementos de metadados.

Ter em consideração a ordem invertida para nomes pessoais.

Recomenda-se o uso de resumos no elemento dc:description.

Não colocar nenhum URL em elementos que não dc:identifier.

Exemplo 5

Os metadados do repositório são mais detalhados do que DC simples.

Acção: simplificar para DC simples.

Se tem perguntas sobre metadados ou se tem algum problema, contacte o serviço de suporte.

Passo 3: directrizes para protocolo OAI

Analise o texto da Parte C e Anexo 2 com alguém com conhecimentos do protocolo OAI-PMH (poderá ser você). Tome em atenção o seguinte:

- o prefixo de metadados didl opcional
- o uso da data de registo (datestamp), importante para a recolha incremental
- as eliminações temporais na resposta Identify
- a vida do testemunho de reatamento (*resumption token*) supera as 5 horas
- o tamanho do lote de recolha é entre 100 e 200 registos
- a declaração de espaço de nomes (*namespace declaration*)
- a codificação xml adequada

Regra geral, o cumprimento destas directrizes não acarreta dispêndio de muito tempo e esforço. A maioria do software para repositórios institucionais permite configurar os parâmetros conforme descritos nestas directrizes. Não obstante, em caso de dúvidas, contactem o serviço de suporte.

Recomendamos fortemente o uso do *DIDL container* (consultar Anexo 3). Verifique connosco ou com os nossos programadores de sistemas antes de iniciar a implementação porque cooperamos com os programadores de sistemas nesta área. Já existem soluções para os sistemas DSpace, Arno e Vubis. Espera-se que sejam disponibilizadas para Opus, Eprints e HAL.